

Uma análise da criação dos cursos de Jornalismo no Brasil

Jéssica, GRADIN

(Universidade Estadual de Ponta Grossa / UEPG)

Guilherme, CARVALHO

(Centro Universitário Internacional /Uninter)

INTRODUÇÃO

Segundo Melo (1977), o primeiro curso de jornalismo no Brasil, criado na década de 1940, teve como objetivo a melhoria dos salários de jornalistas-redatores do serviço público com a formação de nível superior. E esse contexto refletiu no ensino e aprendizagem do jornalismo na década de 1960 (MELO, 1977). E, até os anos de 1970, a pesquisa dependia de iniciativas isoladas, sem uma articulação nacional clara (MACHADO, 2004).

Neste contexto, este artigo analisa a expansão dos cursos de Jornalismo em instituições públicas e privadas de ensino superior e a distribuição geográfica que se estabelecem entre os cursos e tem como objetivo compreender a expansão do curso de Jornalismo no Brasil nos últimos anos.

A presente pesquisa fundamenta-se em dados da plataforma digital do Ministério da Educação (e-MEC)¹. Para tanto, a metodologia proposta é a coleta de dados e o levantamento bibliográfico através de um breve panorama da história do ensino do jornalismo.

CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO DO JORNALISMO NO BRASIL

No Brasil, a profissão de jornalista se estabeleceu formalmente no século XX. E o primeiro curso de ensino superior de jornalismo foi estabelecido na Escola de Jornalismo Cásper Líbero², de São Paulo, no ano de 1947, por meio de um convênio entre a Fundação Cásper Líbero e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (MELO, 1991).

Alguns anos mais tarde, em 1951, surgiu a primeira escola de Jornalismo³ da região Sul do Brasil, que passou a funcionar no ano seguinte. O curso de jornalismo se

¹ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. e-MEC. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 03nov. 2022.

² Conforme o Decreto nº 22.245, de 1946, que instituiu o currículo.

³ Criado pelo Decreto-lei 29.831, de 1951, do Governo Federal.

torna a base da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Já em 1961, após contribuição de Luiz Beltrão⁴, a Universidade Católica de Pernambuco criou o primeiro curso de Jornalismo no Norte e Nordeste do País (GADINI, 2016).

Em um levantamento feito por Danton Jobim (1992), em 1957, existiam nove cursos de jornalismo, dois na cidade do Rio de Janeiro e os demais distribuídos por estados: dois em São Paulo, dois no Rio Grande do Sul, um na Bahia, um em Minas Gerais e um no Paraná⁵.

No final dos anos 1980 o curso de Jornalismo teve uma crescente em todo o país. Segundo um levantamento feito por esta pesquisa, foram fundados 26 cursos criados na década de 80: oito em instituições federais, dois em estaduais, um em instituição municipal, seis em confessionais e dez em instituições privadas, distribuídos pelas regiões Sudeste (17), Nordeste (quatro), Centro-Oeste (um), Sul (três) e Norte (um). Os cursos de jornalismo triplicam na década de 1990 com a criação de 67 cursos, sendo 25 em capitais.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Os cursos de Jornalismo em universidades públicas, privadas e comunitárias são credenciados de acordo com o Art. 19 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996)⁶. Nos 579 registros encontrados do curso de Jornalismo no sistema e-MEC⁷, filtros com as palavras-chave “ensino presencial” e “em atividade” eliminaram registros de cursos em extinção, cursos extintos e não iniciados. Com isso, identificamos 345 cursos de jornalismo, porém, a partir de uma análise mais detalhada sobre o banco de dados disponível, eliminou-se a duplicidade de cursos – cursos que apareceram mais de uma vez -. Com isso, identificamos 277 cursos de jornalismo, eles que se concentram principalmente em instituições privadas, registrando 216 cursos, e o restante se distribui

⁴ Luiz Beltrão de Almeida Lima (1918-1986) foi jornalista e professor de comunicação formulador de uma pedagogia própria voltada ao ensino do jornalismo (Gurgel, 2012).

⁵ Havia 426 estudantes matriculados nesses cursos, dos quais mais de um terço, ou seja, 159 eram mulheres. Três deles eram custeados pelo Estado e seis por instituições particulares. No ano de 1956, havia 187 alunos matriculados em instituições públicas e 239 em entidades privadas (JOBIM, 1992).

⁶ Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm#:~:text=L9394&text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20abrange,civil%20e%20nas%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais. Acesso:04.nov.2022

⁷ e-MEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova> Acesso:04.nov.2022.

entre universidades federais (40), estaduais (13) e municipais (07) e uma Especial, como demonstra na Tabela 1.

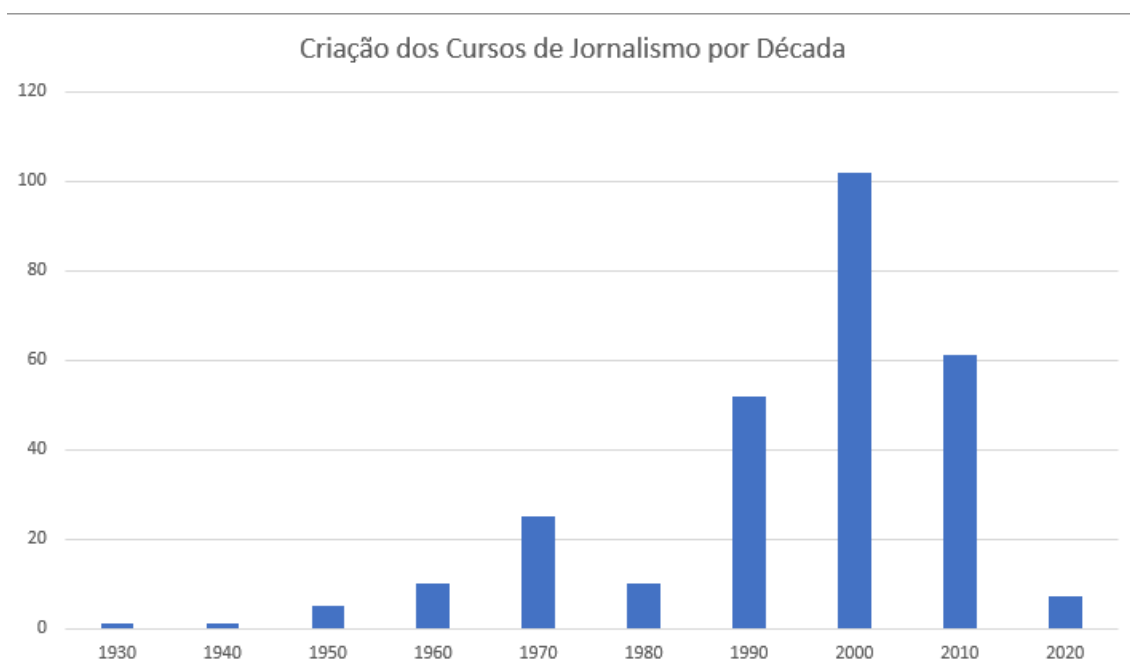
Tabela 1- Instituições em Jornalismo

Tipo	Quantidade
Pública Federal	40
Privada sem fins lucrativos	103
Privada com fins lucrativos	113
Pública Estadual	13
Pública Municipal	7
Especial	1

Fonte: Elaboração dos autores com dados do sistema e-MEC (Ministério da Educação), 2022

Pode-se refletir sobre um evidente desequilíbrio entre universidades públicas e privadas nacionalmente. Além desta comparação, pode-se observar o movimento da crescente de cursos de Jornalismo do país ao longo dos últimos anos, como é demonstrado de acordo com o Gráfico 1.

Gráfico 1- Criação dos Cursos de Jornalismo por Década



Fonte: Elaboração dos autores com dados do sistema e-MEC (Ministério da Educação), 2022

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescimento dos cursos de jornalismo no Brasil, como vemos, teve sua expansão mais intensa entre as décadas 1990 e 2010, mas os anos 1970 mostram crescimento razoável para a época, com o estabelecimento de 25 cursos em todo o território nacional. Pode-se concluir que condições históricas, geográficas e culturais contribuíram para a conjuntura em que os cursos foram criados, como se depreende da análise das políticas de governo para o ensino superior ao longo de várias décadas.

REFERÊNCIAS

JOBIM, Danton. **Espírito do jornalismo**. Edusp, 1992.

GADINI, Sérgio Luiz. **O ensino jornalístico nas instituições universitárias do Sul do Brasil: presença de Teorias do Jornalismo na grade curricular**. Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática, v. 15, n. 29, 2016.

MACHADO, Elias. **Dos estudos sobre o jornalismo às teorias do jornalismo** (Três Pressupostos para a Consolidação do Jornalismo como Campo de Conhecimento). In: **E-compós**. 2004.

MEDITSCH, E. **O conhecimento do jornalismo**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1992.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **e-MEC**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 03.nov.2022

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 03.nov.2022